



Relatório da 61ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou nos dias 19 e 20 de abril de 2024, na cidade de Aracaju (SE), a 61ª Reunião do Conselho de Representantes, com os temas: Dívida Pública; Saúde dos Trabalhadores e Organização. Participaram 184 trabalhadores, entre representantes da ativa, de aposentados e convidados.

Sexta-feira (19 de abril)

Mesa de Abertura



A abertura do evento, aberta ao público, foi prestigiada por lideranças sindicais e representações da sociedade civil organizada, além do BNB e de suas coligadas. Integraram a mesa: Rita Josina Feitosa, diretora presidente da AFBNB; Antônio César de Santana, Superintendente do BNB em Sergipe, representando o BNB; Ivânia Pereira da Silva, secretária de gabinete da Coordenadoria Geral de Orçamento Participativo do Governo Federal; José Adilson de Azevedo, presidente do Sindicato dos Bancários de Sergipe; Ocione

Marques, presidente da Capef e Agenor Trindade, presidente da Camed (ambos com participações remotas); Hermelino Neto, presidente da Federação dos Bancários Bahia/Sergipe; José Gomes de Amorim, representando a AABNB; Anselmo Oliveira, representando a OAB; Taís Cardoso, representando a Procuradoria Geral do Município de Aracaju; Rodolfo Luiz, secretário-geral do Sindicato dos Bancários do Maranhão; Romildo Rolim, representante dos funcionários no Conselho de Administração do BNB (Caref) e Ana Paula Oliveira, da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe.

Painel Dívida Pública

O painel principal – Dívida Pública – foi apresentado pelo economista da Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), Rodrigo D’ávila, com mediação do conselheiro fiscal da AFBNB, Henrique Moreira, e da Diretoria de Assuntos Jurídico da entidade, Stefani Arruda.

O palestrante, que é Mestre em Desenvolvimento e Agricultura pelo CPDA/UFRRJ, iniciou apresentando o gráfico do orçamento federal executado em 2023, que destaca o destino de tudo o que foi arrecadado

no País: 43% daquilo efetivamente pago foi apenas para juros e amortização da dívida. Esse valor soma R\$ 4,36 trilhões de reais, sendo mais do dobro do que foi gasto em previdência social (20%) e dez vezes mais dos gastos com saúde (3,69%).

Ele destacou as repercussões da dívida para o país, estando na base de todas as contrarreformas (previdenciária, trabalhista...) que fragilizam a classe trabalhadora; privatizações e sucateamento das áreas sociais. Para ele, desmascarar o sistema que opera a dívida por meio da realização da Auditoria Cidadã, ferramenta prevista na Constituição mas não realizada, é um caminho necessário e deve ser bandeira de luta de todas as categorias.

Após a palestra, foi aberto o debate com os representantes.

O material apresentado pelo palestrante está disponível em <https://www.afbnb.com.br/wp-content/uploads/2024/04/Palestra-AFBNB-19.04.2024.pdf>. Já a palestra na íntegra pode ser assistida no canal da AFBNB no youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=5iBW5dXpwAI>

Mesa Diretora

A tarde teve início com a formação de mesa provisória para apresentação e aprovação da programação e do Regimento Interno desta edição da RCR, bem como eleição da Mesa Diretora responsável por conduzir os trabalhos, formada pelos diretores da AFBNB, Rita Josina Feitosa da Silva, Waldenir Britto, Tércio Sobral e pela conselheira fiscal Maria do Socorro Ferraz.

Painel Saúde dos Trabalhadores

A mesa temática sobre Saúde dos Trabalhadores foi conduzida pelos diretores da AFBNB, Rita Josina Feitosa e Jeane Marques, que relataram o quadro de adoecimento dos funcionários do BNB, tanto físico quanto mental, além das diversas lutas travadas pela Associação para melhorar as condições de trabalho, sendo essa uma das formas de enfrentamento a esse problema.



Rita relembrou a 60ª RCR, a qual contou com a participação da gestão da área de recursos humanos do BNB e onde foram apontadas pelos representantes da AFBNB diversas questões adoecedoras que ocorrem nas unidades do Banco - como pressão por metas, assédios de todas as ordens, descomissionamentos



sem justificativas etc. A diretora-presidente da AFBNB informou a sistematização dos pontos, a entrega para a área responsável e o acompanhamento que vem sendo feito pela entidade de todos os casos que são direcionados por seus associados, bem como reforçou a necessidade de melhorias na política de recursos humanos do Banco. Rita informou também atividades realizadas pela Associação voltadas para a saúde mental, como a roda de conversa mediada pela psicóloga Solange Silva na sede da entidade e a escuta/acompanhamento de demandas dessa natureza pela atual diretoria.

Jeane Marques citou dados de adoecimento mental entre trabalhadores bancários que revelam a gravidade da situação: se por um lado os bancários não são nem 2% do emprego formal no Brasil, a categoria representa 24% dos afastamentos por doenças mentais e comportamentais no País, tendo superado os afastamentos por doenças causadas por esforço repetitivo, como Ler-Dort, por exemplo. Ela chamou a atenção para a necessidade de se discutir o assunto e de superar o tabu quando se fala em saúde mental.

O painel contou com a participação da ouvidora da Camed, Luiza Barbosa, e dos conselheiros eleitos da Camed – Suenize Limaverde, Antônio Nogueira Filho e Edson Gonçalves (este, de maneira remota). Os conselheiros enfatizaram melhorias e benefícios conquistados, como o programa de vacinas, melhoria na tabela dos credenciados e no fluxo de reembolso, além do destaque nos serviços odontológicos.

Eles destacaram as principais demandas que chegam da base, bem como os encaminhamentos e ações em defesa dos beneficiários da Camed, a exemplo do acordo firmado recentemente entre BNB/Camed/AFBNB para que o Banco continuasse como mantenedor da Caixa Médica.

Romildo Rolim, representante eleito na Comissão de Ética, apresentou o balanço das atividades da Comissão em 2023 e reiterou mudanças ocorridas recentemente a fim de garantir a proteção dos denunciantes e testemunhas.

Após o painel, os representantes participaram do debate e apresentaram sugestões como a análise de viabilidade para que a Camed custeie medicações de uso contínuo e firme parcerias em locais com grande carência de credenciados em locais afastados de grandes centros.

Painel Organização

No terceiro painel, ocorreu debate acerca da organização dos trabalhadores conduzido pelos diretores Dorisval de Lima e Valéria Silva. Dorisval de Lima iniciou reforçando que a organização é uma ferramenta para enfrentar todos os problemas da classe trabalhadora e que ela começa na consciência de classe. Ele apresentou o documento “O papel do representante de base da AFBNB”, destacando enquanto importante instrumento de organização por local de trabalho.



Valéria Silva destacou a autonomia e protagonismo de cada trabalhador, a necessidade de engajamento, destacando a não terceirização das lutas. “Não é delegando para as entidades que o problema vai se resolver. É dever de todos os trabalhadores se engajar, participar das lutas”.

Sábado (20 de abril)

Homenagem ao diretor José Carlos Aragão (in memoriam)



O segundo dia da RCR foi aberto com homenagens ao Diretor da AFBNB José Carlos Aragão, falecido em novembro de 2023, com a exibição de vídeo sobre sua trajetória na entidade. O momento contou com a participação de integrantes de sua família e depoimento de amigos, em um momento que emocionou a todos os presentes, com a entrega de placa de homenagem e flores para a família.

Ação Institucional

Rita Josina fez um resgate da inserção da AFBNB nos debates sobre temas que afetam o BNB, como fundos constitucionais e desenvolvimento, participando de interlocuções com parlamentares de diversos estados do País, em especial do Nordeste. Na ocasião, ela socializou com os participantes da RCR a homenagem concedida pela Câmara Municipal de Teresina (PI) ao diretor da AFBNB, Gilberto Mendes Feitosa: o título de Cidadão Teresinense.

A diretora-presidente citou e agradeceu representantes que contribuíram e contribuem com as questões institucionais da AFBNB, como o aposentado Jackson Borges Lima (AL), José Alci Lacerda, Francisco Diniz Bezerra e Antônio de Pádua Galindo (Chiquinho).



Na mesa informativa das ações institucionais da AFBNB, o diretor Tercio Sobral relatou as principais atividades do período e destacou o reconhecimento da entidade em prol do BNB e de seus trabalhadores. Dorisval de Lima abordou ameaças enfrentadas pela AFBNB na forma de projetos de lei e citou a importância de retomada do Conselho Técnico da AFBNB.

Alci Lacerda de Jesus, integrante do Conselho Técnico e ex-diretor de ações institucionais da AFBNB, abordou acerca de como ficará o FNE com a reforma tributária uma vez que um dos impostos que compõem a base de cálculos dos fundos constitucionais (o IPI) deixará de existir. O imposto corresponde a 8% do montante da base do FNE. Alci explicou que a reforma prevê uma compensação para os fundos constitucionais: de 2022 a 2026 se faz uma média e a partir do

momento que o IPI sair, que é 2027, haveria essa compensação no montante da base de cálculo do FNE. Além disso, com a saída do IPI também está prevista a criação de um novo componente na base de cálculo dessa receita, que é o chamado “imposto do pecado”, incidente sobre produtos nocivos à saúde e ao meio ambiente (cigarro, álcool etc).

Grupos

Na sequência, foram realizados os trabalhos em grupo, ocasião em que os representantes dialogam e elaboram propostas a serem votadas na Plenária Final.



Grupo 1



Grupo 2



Grupo 3

Ações Judiciais

O diretor da AFBNB Dorisval de Lima apresentou um breve resumo das ações impetradas pela AFBNB, destacando que a luta na seara jurídica se soma aos esforços para que os problemas sejam solucionados administrativamente. Ele citou atualizações de processos e informou a iminência do ingresso na Justiça contra o BNB, pela recomposição do Plano BD/Capef. Todas as ações da Associação estão disponíveis no site <https://www.afbnb.com.br/acoes-judiciais/>.



Apresentação do Conselho Fiscal



O presidente do Conselho Fiscal da AFBNB, Henrique Moreira, apresentou dados do Balanço e Demonstrativo de Resultados do ano de 2023, bem como o parecer fiscal das contas da entidade; informou sobre a realização da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nos dias 29 e 30 de abril no site da AFBNB e reforçou a importância de todos participarem, votarem e divulgarem para seus colegas.

Rita Josina abordou considerações acerca do que foi realizado no ano anterior e apresentou dados de despesas das últimas Reuniões do Conselho de Representantes, alertando para o aumento exorbitante no

preço das passagens aéreas e para o esforço coletivo de todos os associados que contribuem mensalmente para que a RCR seja realizada. Ela apresentou a proposta de orçamento para este ano, tendo sido aprovado por unanimidade.

Encerramento

Nas falas finais durante o encerramento do evento, os integrantes da Mesa Diretora se pronunciaram acerca da Reunião, reforçando a necessidade de união da categoria, da mobilização para a garantia e ampliação de direitos e da vigilância e ação permanentes em defesa do BNB e da região. Tanto representantes que participaram do encontro pela primeira vez quanto veteranos avaliaram o encontro como positivo. Para Jackson Borges Lima, aposentado, “A AFBNB é a única entidade que alimenta meu espírito de luta hoje”.



Rita Josina avaliou como positiva a realização da 61ª RCR em sua fala final: “Cada RCR viemos renovar e consolidar tudo aquilo que estamos semeando há 38 anos. Saímos daqui renovados e vamos levar todo esse debate para nossos colegas. A luta é de todos. Lembrando sempre: A AFBNB somos nós, nossa força, nossa voz”.

Deliberações e Moções



As propostas elaboradas nos grupos foram discutidas, votadas e aprovadas pelos representantes, traçando novas linhas de atuação e intensificando outras que continuarão servindo para as atividades da AFBNB no próximo período. Confira abaixo:

1. Produzir material para a realização de um seminário, a ser conduzido pelos representantes, em cada agência, sobre o papel da representação de base e atuação da AFBNB em prol da Instituição BNB e seus funcionários.
2. Fazer gestões junto à Administração do BNB para elevar o ETENE ao nível de superintendência. Em outros bancos de desenvolvimento (BNDES, BID, Banco Mundial etc.), a área de estudos e pesquisas está na estrutura organizacional em nível de superintendência ou diretoria. Atualmente, como uma gerência de ambiente, o ETENE fica preterido de participar de importantes discussões e decisões da Superior Administração do BNB.
3. Solicitar ao Banco a implantação de um Programa de Ações Afirmativas, conforme Decreto no. 11.785/2023. De acordo com o Decreto, são considerados ações afirmativas os programas e as

medidas adotadas pelo Poder Público para corrigir as desigualdades e promover a equidade e os direitos de grupos sociais historicamente discriminados.

4. Recomendar à CAPEF o aluguel de imóveis e salas desocupadas para ampliação de receita, para a reduzir o déficit em suas operações.

5. Solicitar ao Banco/Capef a Manutenção da carga horária do Ouvidor da CAPEF nos moldes atuais.

6. Incluir na sua próxima alteração estatutária a oficialização da figura do representante da AFBNB aposentado.

7. Monitorar e avaliar a qualidade do processo de crédito na execução do FNE pelo Agro e Crediamigo, seguindo os mesmos critérios legais e normativos adotados no âmbito do BNB.

8. Iniciar uma campanha nacional contra o assédio moral, sexual (ou importunação) e qualquer outro tipo de assédio, com apuração rigorosa de todo o processo e solicitar ao Banco que promova campanha no mesmo sentido.

9. Solicitar ao Banco a criação de um Portal de acompanhamento sobre processos de assédio sexual e moral, com respeito à privacidade das partes e o interesse coletivo. As vítimas e testemunhas devem receber proteção contra retaliações e novos assédios. O Banco deve publicitar através de cartilha os fluxos e requisitos para as denúncias, seguindo a cartilha “Assédio moral e sexual: Previna-se”, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) para Empresas Públicas e de Economia Mista. O Banco tornar réu, por regramento legal, em processos sofridos desta natureza através de queixa-crime. Entende-se que a(o) empregada(o) encontra-se fragilizada(o) em tal momento, deve receber apoio, pois não podem ser culpabilizadas por denunciar. Provocando, inclusive o Banco, para criar Políticas de publicitar os dados compilados de afastamento de saúde mental, ampliando a rede de acolhimento desses funcionários.

10. Propor que o Banco busque formas de catalogar e quantificar os afastamentos de saúde (preferencialmente os CIDs) para melhor acompanhar a condição de saúde de seus funcionários e compartilhar os resultados com as entidades de trabalhadores.

11. Lutar para que, na alteração do PCR, o salário inicial Nível 1 seja o salário mínimo proposto pelo Dieese com impacto na curva salarial entre os níveis.

12. Exigir a participação de representação da AFBNB na Comissão de Revisão do PCR, para além dos representantes sindicais. Defendendo: priorização da carreira em Y; que o piso reflita em toda curva do cargo a partir do primeiro nível; acrescentar mais 18 níveis sem alterações no interstício; prever cargos de nível superior para outros cargos (por exemplo, estatísticos, economistas, cientistas de dados, técnicos de campo, financistas, médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais etc).

13. Defender a valorização das carreiras técnicas no BNB, com instituição da Carreira em Y. Atualmente, caso algum funcionário queira melhorar seus rendimentos, terá que escolher a carreira gerencial, pela falta de carreiras técnicas que valorizem melhor o corpo técnico.

14. Ratificar a autorização concedida no Estatuto Social, para que a AFBNB represente especificamente seus associados e ingresse com novas ações judiciais relacionadas:

a) à jornada de trabalho dos empregados associados que desempenham as funções de Gerente de Produtos e Serviços (GPS); Gerente de Relacionamento (GR); Gerente Executivo (GE); e demais funções que não se enquadram como gerenciais, requerendo o direito à jornada de 6 horas para essas funções, com todos os reflexos e repercussões decorrentes;

b) ao reconhecimento do direito dos empregados exercentes da função de Auxiliar de Negócios, que tiveram redução no valor da gratificação em virtude de alteração de nomenclatura das funções, à manutenção do valor da gratificação anteriormente paga às funções de GSO e GSN, com todos os reflexos e repercussões decorrentes;

c) ao reconhecimento do direito aos empregados prejudicados por medidas de alteração de nomenclatura de demais funções;

d) ao PASEP, COSIT 354;

e) à recomposição, reparos de danos/distorções e correções no Plano BD/CAPEF.

15. Intensificar a luta pelo pagamento da PLR Linear para todos os funcionários.

16. Desenvolver esforços para reconquistar o direito de licença-prêmio para todos os funcionários, enquanto estiverem na ativa.

17. Cobrar que a aposentadoria seja incorporada também à Camed com a participação do Banco (do mesmo modo como estivéssemos na ativa).

18. Solicitar do Banco que estabeleça um único critério de avaliação para os funcionários.

19. Solicitar a alteração do MBDH 1024.04.03, item 19.8 que impede o funcionário "classificado" de participar de outras concorrências, mesmo já iniciada. Que o bloqueio só possa ser realizado após nomeação e que a ampla participação nas concorrências internas sem restrição por diretoria e sem a possibilidade de escolha entre os classificáveis, que prevaleça a classificação final de todas as etapas.

20. Propor ao banco que realize estudo para remodelagem do processo de concorrência, com consulta aos funcionários, trazendo clareza, equidade e valorização do profissional. Implicando assim menos subjetividade ao processo de escolha.

21. Reforçar os Itens 1, 2 e 16 (Concorrências Internas e Promova-se) incluindo que o Parecer Gerencial não seja eliminatório e seja suprimido quando se direcionar a uma agência mais deficitária em pessoal que a cedente. Aumentar a pontuação de Analistas e Gerentes Executivos de Central, de modo que adquiram pontuação para ascensão funcional, que encontra-se distorcida. No Promova-se incluir prazos de validade para inscrição e liberar o acesso para que todos concorram para onde quiser em qualquer área e localidade de seu interesse.

22. Reivindicar a revogação imediata das novas regras de controle de conformidade nas agências e retorno às regras anteriores. MOTIVO: a pontuação de conformidade prejudica demais no programa de ação da unidade e um erro qualquer de fácil resolução pode impactar bastante no P.A. A nova regra diminui a pontuação da agência mesmo após a RESOLUÇÃO do problema.

23. Solicitar que o Banco estabeleça que cada gerência da agência (relacionamento, administrativa ou operacional) possua no mínimo um auxiliar ou analista de negócio para compor equipe.

24. Solicitar ao Banco que estenda a cláusula de redução de jornada sem redução de remuneração para tratamento médico e terapêutico para funcionários reconhecidos com PCD através da Lei 13.146/2015, nos moldes da solicitação de redução de carga horária para funcionários com dependentes com deficiência.

25. Reivindicar a jornada diferenciada para funcionários para entrevistas e visitas, durante o processo de adoção para ambos os adotantes.

26. Solicitar ao Banco a criação/reactivação do programa de crédito comercial "Assunção/Composição de Dívidas", onde o Banco além das dívidas interna, compraria dívidas em atraso ou prejudicadas no atacado, bem como a compra/quitação de dívidas frente a outras insituições (em ser, a critério do empregado) e recomporia a vida financeira do empregado, sua autoestima, sua recaptção como cliente beenebeano com alto impacto no volume de negócios. Com taxas e limites diferenciados para empregados, sejam para novas operações e renegociações.

27. Solicitar a unificação dos aplicativos para técnicos de campo, unificando as informações e evitando retrabalho.

Recomendações para a AFBNB

1. No contexto da dívida pública federal, realizar junto aos representantes e funcionários a divulgação do conteúdo da palestra do economista Rodrigo DÁvila por meio de uma live como um dos passos para intensificar a campanha nacional pelos direitos sociais.

2. No contexto da compreensão das ameaças cíclicas que ocorrem no Congresso Nacional em relação aos recursos dos fundos constitucionais, realizar divulgação em cortes didáticos da audiência pública ocorrida no dia 9/4/2024 sobre ao PL 5187 como um dos passos de uma campanha de esclarecimentos e convencimento de parlamentares em todos os níveis inclusive os candidatos ao pleito deste ano coordenada pela AFBNB/AEBA e outras entidades de classe.

Moções

Moção de Repúdio

Os funcionários do BNB reunidos por ocasião da 61ª RCR nos dias 19 e 20 de Abril de 2024 na cidade de Aracaju (SE) repudiam o ato administrativo do BNB em impedir a participação dos Conselheiros Eleitos da Camed no Encontro de Administradores do Banco realizado na cidade de Fortaleza nos dias 13 e 16 de março de 2024.

Moção de Reconhecimento

Moção de aplauso à AFBNB pela Reintegração do Colega José Carlos Aziz Ary, que havia sido desligado em virtude de ter mais de 75 anos, quando da Reforma da Previdência em dezembro de 2019.

Moção de Reconhecimento

À AFBNB pela assinatura de Acordo com o Banco e Camed para a permanência do BNB como Mantenedor da Camed.

Moção de Aplauso

À Rita Josina Feitosa da Silva, Dorisval de Lima, à AFBNB, aos servidores da Entidade pelo expressivo trabalho de formiguinhas e transparência nas ações de lutas em defesa do corpo funcional e da instituição BNB. Dirijo-me com o mais sincero apreço para prestar fiel agradecimento pelo valioso apoio dado a minha pessoa desde quando da obtenção da comunicação sobre a homenagem ao Título de Cidadão Teresinense projeto encampado pelo ilustre Vereador José Venâncio Cardoso Neto, da Câmara Municipal de Teresina. Como momento oportuno quero também, ao presente instrumento de moção agradecer a Câmara Municipal de Teresina na pessoa do Excelentíssimo Senhor Presidente Enzo Samuel Alencar Silva e a cada um de seus renomados vereadores e vereadoras por ter sido meu nome aprovado por unanimidade, sendo vencido assim um sonho dos mais antigos de minha vida desde quando criança, por ser um apaixonado pela cidade de Teresina. Toda a trajetória de minha vida esteve atrelada na mente como se fosse um filho legítimo e sempre voltado para as coisas da terra e de seu povo maravilhoso, ficando muito gratificado pela concessão do **Título Honorífico de Cidadania Teresinense** através do decreto legislativo n. 1.510/2023 datado de 25 de outubro de 2023 e com solenidade presencial, realizada em 14 de março de 2024 no “Palácio Senador Chagas Rodrigues em Teresina. (Gilberto Mendes Feitosa – Diretor da AFBNB)

Moção de Aplauso

Pelo presente instrumento de moção de aplauso quero me direcionar à Rita Josina Feitosa da Silva, à AFBNB e à equipe de servidores da entidade para prestar minha homenagem pela brilhante condução de mais um importante evento, (61ª RCR) e assim poder expressar o quanto estou gratificada pelo trabalho transparente, empenho, luta em defesa do corpo funcional e da instituição BNB, alavancando assim, o papel de firmeza e notadamente de coragem quando do tratamento pertinente, coerente e ímpar na missão de defender e preservar as conquistas dos trabalhadores em fortalecimento do BNB, especificamente no tocante à questão do Banco de Desenvolvimento. Quero acrescentar também que toda a base da regional MA/PI se sente orgulhosa e se solidariza aos demais presentes pelos relevantes serviços e dedicação quando dos debates nas plenárias e realização das Reuniões do Conselhos de Representantes – RCRs, numa proativa sustentação da base benebeana voltada para a luta contra as desigualdades sociais existentes nas regiões do imenso no Nordeste Brasileiro - Joelina Lopes da Silva Ribeiro (Representante de Tutóia – MA)

Avaliação dos participantes

Até o fechamento deste relatório (25/4), 124 participantes haviam preenchido o formulário on line de avaliação da 61ª RCR. De maneira geral, os participantes consideram-se muito satisfeitos com o evento e elencaram inúmeras sugestões – tanto de organização e infraestrutura quanto de temáticas a serem abordadas nos próximos encontros – que estão sendo analisadas pela diretoria.

Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é muito insatisfeito e 5 muito satisfeito, como você avalia de maneira geral a programação dos dois dias do evento?

124 responses

